



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 12 de abril de 2018

# Relator pede condenação de Bezerra e Varzinhas

Deputados estão sendo julgados por desvios de verbas de subvenção da Alese. Pedido de vista suspendeu o julgamento

O relator do processo que apura o desvio de verbas de subvenção da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), desembargador Roberto Porto, votou pela condenação (pelos crimes de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro) de seis dos dez réus - dentre eles, os deputados Augusto Bezerra (PHS) e Paulinho da Varzinhas (PSC). Quatro réus tiveram voto favorável às suas absolvições. Contudo, o desembargador Alberto Romeu Gouveia pediu vista do processo e o julgamento - ocorrido nessa quarta-feira, 11, pelo Pleno do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE) - foi suspenso, devendo ser retomado no próximo dia 25.

Ao Jornal Correio de Sergipe, a assessoria de comunicação do TJ/SE revelou que cinco desembargadores acompanharam o voto do relator: Osório Ramos Filho, Ricardo Múcio Abreu Lima, Ruy Pinheiro, Diógenes Barreto e Elvira Maria Silva. De acordo com a assessoria, a desembargadora Iolanda

Guimarães também votou pela condenação dos seis réus pelos três crimes já citados antes.

As verbas de subvenções eram recursos indicados pelos deputados para distribuição entre entidades e instituições filantrópicas. Segundo a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), os recursos eram repassados às instituições, que ficavam apenas com 10% do valor direcionado, devolvendo os 90% restantes aos deputados que faziam a indicação. Essa situação levou à Procuradoria Geral de Justiça a ajuizar ações contra os deputados que, segundo a denúncia, usaram o dinheiro para se beneficiar nas eleições.

### • Pela condenação

Pelos crimes de organização criminosa e peculato, o relator Roberto Porto votou pela condenação dos deputados Augusto Bezerra (PHS) e Paulinho das Varzinhas (PSC); Clarisse Jovelina de Jesus (presidente da Amanova); Alessandra de Deus (tesoureira da Amanova) e Ana Cristina



■ Augusto Bezerra e Paulinho da Varzinhas: julgamento será retomado no próximo dia 25

Varela Linhares (assessora do parlamentar Paulinho). E pelos crimes de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro, o réu Nollét Feitoza Vieira, que é apontado como

operador dos desvios.

A defesa de Nollét, Israel Souza, já adiantou que vai recorrer. Já o advogado dos deputados Augusto Bezerra e Varzinhas, Aurélio Bélem,

disse que ainda é prematuro pensar nos próximos passos. Para a defesa de Clarice e Alessandra, Walter Neto, as clientes foram "induzidas e ameaçadas por Nollét".



**CONFORME RELATOR DA AÇÃO, DESEMBARGADOR ROBERTO PORTO, DEPUTADOS SÃO ACUSADOS POR PECULATO E ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA**

### • Pela absolvição

A relatoria do processo que apura o desvio de verbas de subvenção da Alese ainda votou pela absolvição de quatro dos dez réus. São eles: Edelman Alves de Oliveira, Wellington Luiz Goes da Silva, José Agenilson de Carvalho Oliveira e Eliza Maria Menezes.

### • Faltam votar

Faltam votar o desembargador Alberto Romeu Gouveia - que pediu vista - e os desembargadores Luiz Mendonça, Edson Ulisses e José dos Anjos, que não adiantaram os seus votos.